

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO GT 12 CURRÍCULO**NOVEMBRO DE 2010 A AGOSTO DE 2011****COORDENADOR: CARLOS EDUARDO FERRAÇO (UFES)****VICE-COORDENADORA: CARMEM GABRIEL (UFRJ)**

No período de novembro de 2010 a agosto de 2011, destacamos as seguintes atividades ocorridas no âmbito do GT 12 – CURRÍCULO:

1) Atualização da página do GT

Durante o período, a comunicação entre os participantes do GT 12, com a discussão de temáticas relevantes — apresentadas por demandas da Diretoria ou pela intervenção direta de qualquer membro do GT — foi realizada por meio eletrônico na página do GT (<http://www.fe.unicamp.br/gtcurriculoanped/>) e, sobretudo, no grupo de discussão (GTcurriculo@googlegroups.com). Neste último, todas as comunicações se mantêm acessíveis para aqueles que desejarem recuperá-las. Entre as discussões, destacamos a preparação das atividades do GT para a reunião de 2011, com a discussão da temática do trabalho encomendado, das mesas a serem propostas e da programação do GT.

2) Incentivo à participação dos Grupos de Pesquisa nas atividades do GT

Como nos anos anteriores, a coordenação do GT Currículo tem se empenhado em ampliar os espaços de participação dos Grupos de Pesquisa nas atividades realizadas pelo GT, durante a Reunião Anual. Nesse sentido, para a Reunião de 2011, foram convidados coordenadores de Grupos de Pesquisa, e que também fazem parte do Comitê Ad Hoc, para coordenarem as Sessões de Apresentação de Trabalhos. Além dessa iniciativa, a Coordenação do GT tem utilizado, sistematicamente, a Sessão Trabalho Encomendado como forma não só de estimular a participação desses Grupos na referida Sessão, mas, sobretudo, de potencializar o debate sobre a produção dos mesmos no campo, ampliando, de modo considerável, o debate da temática que, na reunião de avaliação do GT, é apontada como fundamental na discussão do próximo Trabalho Encomendado.

3) Sobre a realização do Trabalho Encomendado

Em relação à Sessão Trabalho Encomendado, foi decidido na reunião de avaliação do GT que a temática seria “*Políticas de currículo e escola*”, cujos textos enviados pelos

Grupos de Pesquisa serão debatidos em três momentos, a saber: a) Em um primeiro momento, a partir de uma análise com base nos pressupostos teórico-metodológicos-epistemológicos defendidos pelos autores nos textos, tendo como responsáveis os pesquisadores Janete Magalhães Carvalho (UFES), Jarbas Santos Vieira (UFPEI) e Maria Eliete Santiago (UFPE); b) Em um segundo momento, a partir de uma análise que busque priorizar um dado olhar dos textos a partir dos sujeitos das escolas, tendo como responsáveis as pesquisadoras Rita de Cássia Frangella (UERJ) e Rosanne Evangelista Dias (Colégio de Aplicação da UFRJ) e, por último, c) Um terceiro momento, envolvendo o grupo maior, a partir das questões, comentários e observações propostas pelos colegas responsáveis pelos dois momentos iniciais ou a partir das questões, comentários e observações postadas em um Blog a ser criado com os textos que foram enviados para acesso dos integrantes da lista de discussão do GT Currículo. Os textos enviados, após a realização do Trabalho Encomendado, serão publicados no Site do GT Currículo da ANPEd (<http://www.fe.unicamp.br/gtcurriculoanped/>).

4) Sobre a avaliação dos trabalhos

No que se refere à avaliação dos trabalhos, houve o (re)cadastro dos pareceristas ad-hocs do GT Currículo, com a inclusão de dois novos pareceristas, a saber, Alexandra Garcia (UERJ) e Alik Wunder (UNICAMP). A distribuição dos trabalhos e pôsteres enviados para avaliação foi feita pela coordenação do GT obedecendo rigorosamente as especificações e normas divulgadas previamente pela Secretaria da ANPEd. Após a emissão dos pareceres, a coordenação consolidou os pareceres dos pôsteres. No que se refere à avaliação dos trabalhos o Comitê Científico do GT Currículo, composto pelos professores Antonio Carlos Amorim (UNICAMP), Elisabeth Macedo (UERJ) e Roberto Sidnei Macedo (UFBA), apresentou um relatório detalhado dos trabalhos realizados, que optamos por trazer a seguir em sua íntegra.

4.1) Quadro geral dos dados relativos aos trabalhos enviados

- Número de trabalhos recebidos	45
- Número de trabalhos aprovados por dois avaliadores	18
- Número de trabalhos rejeitados por dois avaliadores	04
- Número de discrepâncias	22
- Número de trabalhos rejeitados por quebra de anonimato	01
- Número de trabalhos selecionados	28
- Número de trabalhos que serão apresentados	14
- Número de trabalhos excedentes	14

4.2) Como se deu o processo de avaliação

Após a ciência dos pareceres exarados pelos membros do comitê científico da sub-área e ad-hocs do GT Currículo, separamos, do conjunto dos 45 trabalhos submetidos à avaliação, os que tiveram SIM e SIM, e os que foram rejeitados por ambos avaliadores (ou seja, os que tiveram avaliação NÃO e NÃO). Dentre o grupo de 18 (dezoito) trabalhos que tinham sido aprovados pelos dois avaliadores com SIM e SIM, decidimos que aqueles em que havia mais de três B (Bom) em sua avaliação de qualidade passariam por uma terceira avaliação, buscando decidir se seriam aprovados ou ficariam como excedentes. Isso foi realizado, haja vista que o GT Currículo poderia, no máximo, aprovar para apresentação 14 (catorze) trabalhos. Comparamos com relação à qualidade (Excelente, Muito Bom, Bom, Regular e Insuficiente) com que cada um dos trabalhos foi classificado, os quatro trabalhos que excediam o número 14, que foram considerados os melhores para a apresentação oral, com os demais que tinham avaliação que indicava aprovação como excedentes (ou seja, que tiveram avaliação discrepante - ACEITO COM RESTRIÇÃO E SIM; ACEITO COM RESTRIÇÃO E NÃO; SIM E NÃO, procurando, pelos pareceres, reconhecer as características apontadas nos trabalhos e que os aprovava e os reprovava. Toda dessa sistematização, foi um trabalho, conversado e consensuado inicialmente entre os três membros do comitê científico; a divisão dos textos para a terceira avaliação ocorreu segundo afinidades temáticas, teóricas ou metodológicas que os trabalhos contêm. Devido a problemas de disponibilização dos trabalhos do GT 12 na área de cadastro do Prof. Roberto Sidnei Macedo, e para evitar atrasos na avaliação, o trabalho foi realizado até o final pelos professores Antonio Carlos Amorim e Elizabeth Macedo. Reavaliamos cada um dos trabalhos e indicamos sua reclassificação, com a finalidade de verificar, comparativamente, seu potencial e pertinência para aprovação como excedente ou reprovação. Nos casos de dúvidas significativas na tomada da decisão, os trabalhos foram trocados entre os membros do comitê científico, e analisados uma vez mais. Ou seja, nesta fase de decidir se o trabalho figuraria como aprovado como excedente ou reprovado, grande parte deles passou por avaliação de quatro pareceristas. Como tivemos vários trabalhos de muito boa qualidade submetidos ao GT Currículo neste ano de 2011, já se anunciava que teríamos um processo de escolha que excederia significativamente o número máximo de trabalhos possíveis para apresentação. Para a escolha dos demais trabalhos que compuseram o conjunto de excedentes (que são 14 trabalhos), os critérios foram os seguintes, em ordem de prioridade:

- 1) Trabalhos que tiveram avaliação ‘Aprovado com Restrição’ e SIM (pelo parecerista ad-hoc do GT) e que foram reavaliados pelos membros do comitê científico do GT Currículo como aprováveis.
- 2) Trabalhos que tiveram avaliação ‘SIM’ e ‘Aprovado com Restrição’ (pelo parecerista ad-hoc do GT) e que foram reavaliados pelos membros do comitê científico do GT Currículo como aprováveis.
- 3) Trabalhos que tiveram avaliação ‘NÃO’ e ‘Sim’ ((pelo parecerista ad-hoc do GT) e que foram reavaliados pelos membros do comitê científico do GT Currículo como aprováveis.
- 4) Em casos de empates pelos critérios anteriores, recorreremos à comparação das qualidades atribuídas a cada quesito de avaliação para cada trabalho. Todos os trabalhos aprovados (incluindo os excedentes) contêm, no mínimo, avaliação como BOM em todos os quesitos; para apresentação, os trabalhos escolhidos têm, prioritariamente, EXCELENTE e MUITO BOM.
- 5) Os trabalhos recusados têm, ao final do processo de avaliação, pareceres ‘NÃO’ e ‘NÃO’, considerando-se a leitura final e apreciação por, pelo menos, um dos membros do comitê científico do GT Currículo. Além disso, têm, prioritariamente, a avaliação como REGULAR e INSUFICIENTE nos diferentes quesitos.

4.3) Qualidade dos pareceres e funcionamento do sistema de ad hocs

Os pareceres tanto do comitê científico quanto dos ad-hocs do GT Currículo foram, na sua maioria, muito bons, e subsidiaram com argumentos importantes a decisão final dos trabalhos aceitos e não-aceitos. Continua havendo, entretanto, casos de pareceres de ad-hocs do GT Currículo que são excessivamente sucintos (de uma, duas linhas) e que não auxiliam o reconhecimento das características do texto que o qualificavam de determinada forma. Nesses casos, uma nova leitura dos trabalhos foi necessária, para cotejar com o parecer do comitê científico e buscar compreender a decisão do parecerista ad-hoc do GT. Ressalte-se que procuramos respeitar as decisões tomadas.

4.4) Funcionamento dos critérios de avaliação e do documento “Orientações aos pareceristas”

Para o nosso trabalho no comitê científico, que aconteceu pela segunda vez neste ano de 2011, o documento de “Orientações aos Pareceristas” foi bastante esclarecedor e os critérios balizadores da avaliação são pertinentes. Assim como no ano de 2010, há uma visível mudança de natureza do estilo de textos que são submetidos à avaliação no GT

Currículo, com experimentações de linguagem, ensaios de composição entre palavra e imagem, e a reflexividade sobre as experiências, contribuições fundamentais para a expressão da área da Educação como pesquisa em interface com a estética, as narrativas literárias e outros estilos de conhecimento que não são reconhecidos sob a denominação de ciência. Devido a isso, foi necessário dimensionar, a partir dos critérios eleitos para avaliação, como vêm acontecendo outras respostas ou proposições a alguns deles. É importante que ocorra uma discussão ampla e aprofundada das múltiplas formas de registro de pesquisa na área de educação, buscando mapeá-las e contemplar suas características na avaliação dos textos. Apresentamos, em seguida, um trecho copiado do relatório da Subárea 3, em que há as considerações a respeito da opção Aprovado com restrição, porque foi um ponto de consenso nas discussões entre os membros do Comitê Científico dos seis GTs que compõem a referida subárea.

“Discutiu-se sobre a avaliação ‘aceito com restrição’. Quando esse tipo de parecer é emitido pelo CC da subárea, deixando para o CC do GT decidir pela pertinência ou não para discussão no âmbito GT, é um tipo de avaliação interessante. No entanto, o grupo entende que não há razões para um parecer desse tipo por parte do ad hoc. Se há problemas de ordem teórica, metodológica ou de rigor, precisaria ser reprovado. Essa será uma questão a ser discutida no âmbito dos GTs, pois se entende que o parecerista ad hoc tem condições de decidir pela aprovação ou não do trabalho. A subárea avaliou que o item da ficha “não considerado nesta avaliação” para os quesitos “originalidade” e “interlocução” é bastante pertinente, principalmente para o CC da subárea, pois sinaliza que o avaliador não se sente confortável para decidir sobre temáticas específicas de cada GT, deixando a decisão ao comitê do GT”.

4.5) Visão geral dos trabalhos: referencial teórico-metodológico, forma, temáticas,...

Grande parte dos trabalhos submetidos ao GT Currículo neste ano de 2011 teve pertinência com as discussões da nossa subárea na ANPEd e/ou do campo de estudos curriculares. Mantendo os critérios de avaliação dos anos anteriores, a diferença entre os trabalhos aceitos e os rejeitados disse respeito, especificamente, às características textuais em um processo que priorizou as qualidades da articulação densa entre teorias e metodologias, assim como nos processos de criação e invenção analítica e de interpretação/fabricação dos dados e da realidade. Uma marca distintiva entre os textos aprovados e os rejeitados está na argumentação consistente e/ou original para os estudos

do campo. Especialmente nos aprovados para apresentação e excedentes, é notável uma maior pluralidade dentro do GT assim como são diversos os caminhos metodológicos, uma vez que os trabalhos dividem-se entre **os estudos de cotidiano** (com as ênfases na discussão sobre as redes de conhecimento e nos estudos de imagens, buscando alternativas à escrita acadêmica mais recorrente), **as relações entre currículo e culturas** (tomando como objeto de análise os documentos curriculares de distintas naturezas e formas; a educação não-escolar), **as conexões entre currículo e pós-estruturalismo e filosofias da diferença** (especialmente as criações e análises com os conceitos de Gilles Deleuze) e **estudos de políticas de currículo** (e a extensão, por trabalhos empíricos diferentes, do ciclo de políticas de Ball e as diferentes compreensões de discurso). Dessa forma, em se mantendo as características dos textos na apresentação dos mesmos durante as sessões de comunicação do GT Currículo, teremos a oportunidade de conhecer e discutir a multiplicidade de metodologias e de conceitos que se enredam nas pesquisas do campo.

5) Sobre a realização das Sessões Especiais

As propostas de Sessões Especiais foram discutidas na Reunião dos Coordenadores de GT, buscando, na medida do possível, garantir a articulação entre os Grupos de Trabalho da Subárea 03, a saber: GT's 04 – 08 – 12 – 16 – 19 – 24. Nesse sentido, tivemos como proposta de Tema e de palestrantes do GT Currículo para as Sessões Especiais:

Título: *Escritas de educação: entre a estética e a ciência? E para quem?*

Convidados: Antônio Carlos **Amorim** (UNICAMP)

Janet Miller (Teachers College – Columbia University)

Marcos Pereira Vilela (PUC-RS)

Tradução: Rosana Glat (UERJ)

Coordenação: Carmem Teresa Gabriel Anhorn (UFRJ)

6) Sobre a realização do Minicurso

O GT Currículo recebeu duas propostas de minicurso por demanda espontânea, que foram avaliadas pela coordenação do GT e que decidiu pela aprovação da proposta de Inês Barbosa de Oliveira (UERJ) e Maria da Conceição Silva Soares (UERJ) com o título *“Narrativas e currículo: relações, desdobramentos e perspectivas na atualidade”*.

7) Sobre a programação final: a organização temática dos trabalhos e a discussão dos pôsteres no interior do GT

A programação final do GT foi organizada a partir dos encaminhamentos, sugestões e avaliações realizadas no grupo de discussões do GT (GTcurriculo@googlegroups.com), bem como a partir das orientações dadas durante as reuniões realizadas pela secretaria e presidência da ANPED com os coordenadores de GT e, ainda, a partir das informações e do trabalho realizado pelos pareceristas ad hocs e pelos membros do Comitê Científico. Nesse sentido, contando, mais uma vez, com a valiosa colaboração do membro de nosso Comitê Científico, o colega professor Antônio Carlos Amorim, pudemos garantir uma organização dos trabalhos selecionados por proximidade temática e/ou por abordagem teórico-metodológica, conforme programação a seguir, enriquecendo o debate no âmbito do GT. Destacamos ainda que, como de costume, os pôsteres serão apresentados e comentados durante dois dias da programação do GT, trabalho para o qual contaremos com a importante participação dos professores João Paraskeva (University of Massachusetts Dartmouth) e Márcia Maria Gurgel Ribeiro (UFRN).

Segunda-Feira – 03 de Outubro

Horário	Atividade
08:00 – 13:00	<p style="text-align: center;"><u>Trabalho Encomendado</u></p> <p>Título: Políticas de currículo e escola Autores: Grupos de Pesquisa em Currículo do Brasil Coordenação: Janete Magalhães Carvalho (UFES) Jarbas Santos Vieira (UFPel) Maria Eliete Santiago (UFPE) Rita de Cássia Frangella (UERJ) Rosanne Evangelista Dias (CAP-UERJ)</p>
13:00 – 14:30	Intervalo
14:30 – 18:00	<p style="text-align: center;"><u>Apresentação de Trabalhos</u></p> <p style="text-align: center;"><u>Sessão 01: Currículo e multiplicidades</u></p> <p style="text-align: center;">Coordenação: Fabiany de Cássia Tavares Silva (UFMS)</p> <p>- A rotina do currículo na educação infantil. E a potência do ritmo? Maritza Maciel Castrillon Maldonado (UEMT)</p> <p>- Currículo e(m) virtual singularidade Alda Regina Tognini Romaguera (UNICAMP)</p> <p>- Currículo e arte: as confluências Nietzsche-Deleuze Gilcilene Dias da Costa (UFPA)</p> <p style="text-align: center;"><u>Sessão 02: Currículo e imagens</u></p> <p style="text-align: center;">Coordenação: Alexandra Garcia (UERJ)</p> <p>- Dos excluídos da história: os textos fora-da-lei Lucineide Soares do Nascimento (UFPA)</p> <p>- O cinema como objeto de saber/poder no currículo: o que nos dizem as homogeneidades e oposições intrínsecas do discurso da rede pública de ensino da cidade de Recife? Maria do Rosário Azevedo da Silva (UFPE)</p>

18:00 – 19:00	<p style="text-align: center;">Sessão de Pôsteres</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visibilidade de um currículo inovador nas vozes dos praticantes da docência de uma escola residência Solange Castellano Fernandes Monteiro (SESC) Eliana Maria Ferreira Palmeira (SESC) - Explorações Metodológicas da teoria do discurso na análise de políticas curriculares Angélica Araujo de Melo Maia (UFPB) - Currículos em processos na formação profissional de nível médio: entre cotidianos, movimentos e redes Danielle Piontkovsky (UFES) - Circulação de idéias e pensamentos em pesquisas com os cotidianos: os necessários contatos entre os ‘praticantes’ Alessandra da Costa Nunes Caldas (UERJ) - O ‘povo’ de Laclau na ‘comunidade’ de Goodson Hugo Heleno Camilo Costa (UERJ) - A história de uma deficiente visual e suas influências em um currículo (auto)formador Márcia Moreira da Silva (UFPB) - Sonoridades do currículo escolar: outras melodias possíveis Maria Riziane Costa Prates (UFES) - Táticas, estratégias e negociações de sentidos nas invenções dos possíveis das escolas Sandra Kretli da Silva (UFES) - História da disciplina escolar Biologia: conhecimento e poder em disputa nos anos 1930/40 Maria Cristina Ferreira dos Santos (UERJ) - A produção de políticas curriculares para formação de professores pela comunidade disciplinar de ensino de Química: uma análise preliminar a partir de periódicos Nathália Terra Barbosa Sather Lenz César (UERJ)
19:00 – 21:00	<p>Sessões Conversas Colóquios Reuniões de Intercâmbio Científico Reuniões das Associações Científicas</p>

Terça-Feira – 04 de Outubro

Horário	Atividade
08:00 – 10:00	<p style="text-align: center;">Minicurso</p> <p>Título: Narrativas e currículo: relações, desdobramentos e perspectivas na atualidade Inês Barbosa de Oliveira (UERJ) Maria da Conceição Silva Soares (UERJ)</p>
10:00 – 13:00	Sessões Especiais
13:00 – 14:30	Intervalo
14:30 – 18:00	<p style="text-align: center;">Apresentação de Trabalhos</p> <p style="text-align: center;">Sessão 03 – Políticas de currículo</p> <p style="text-align: center;">Coordenação: Débora Raquel Alves Barreiros (UERJ)</p> <ul style="list-style-type: none"> - A pós-graduação como lócus da produção de conhecimento sobre currículo no Nordeste do Brasil Francisca Pereira Salvino (UFPB) - Os significados de currículo que circulam nas pesquisas em educação em Ciências Talita Vidal Pereira (UERJ) - Repensando a história das disciplinas escolares com base na teoria do discurso Ana de Oliveira (Colégio Pedro II) <p style="text-align: center;">Sessão 04 – Currículo e recontextualização</p> <p style="text-align: center;">Coordenação: Alvaro Luiz Moreira Hypólito (UFPEl)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise da constituição da proposta curricular de Santa Catarina pela perspectiva do ciclo de políticas Juares da Silva Thiesen (UFSC) - Dinâmicas do campo recontextualizador oficial no funcionamento das ações educacionais dos museus Luciana Conrado Martins (USP) <p style="text-align: center;">Sessão 05: Discussão de pôsteres no GT (1ª parte)</p> <p style="text-align: center;">Coordenação: João Paraskeva (University of Massachusetts Dartmouth)</p>
18:00 – 19:00	Conferência de encerramento
19:00	Assembléia

Quarta-Feira – 05 de Outubro

Horário	Atividade
08:00 – 10:00	<u>Minicurso</u> Título: Narrativas e currículo: relações, desdobramentos e perspectivas na atualidade Inês Barbosa de Oliveira (UERJ) Maria da Conceição Silva Soares (UERJ)
10:00 – 13:00	Sessões Especiais
13:00 – 14:30	Intervalo
14:30 – 19:00	<u>Sessão 06: Currículo e formação de professores</u> Coordenação: Márcia Serra Ferreira (UFRJ) - Discursos sobre políticas de currículo na formação de professores: a produção de um esteriótipo Vagda Gutemberg Gonçalves Rocha (UERJ) - Formação docente em disciplinas escolares: memórias e identidades no contexto da cultura da escola Maria Inês Petrucci Rosa (UNICAMP) <u>Sessão 07: Currículo, culturas e cotidianos escolares</u> Coordenação: Maria Zuleide da Costa Pereira (UFPB) - O currículo e suas implicações nas relações sociais de gênero entre estudantes do Ensino Fundamental Eleta de Carvalho Freire (UFPB) - A propósito da verdade, da ideologia e do currículo Luciane Uberti (UNIPAMPA) <u>Sessão 08: Discussão de pôsteres no GT (2ª parte)</u> Coordenação: Márcia Maria Gurgel Ribeiro (UFRN) <u>Sessão 09: Avaliação do GT</u> Coordenação: Carlos Eduardo Ferraço (UFES) Carmen Teresa Gabriel Anhorn (UFRJ)
19:00 – 21:00	Sessões Conversas Colóquios Reuniões de Intercâmbio Científico Reuniões de Associações

8) Considerações finais

A página do GT está atualizada com todos os textos apresentados para o trabalho encomendado de modo que todos possam ter acesso aos mesmos com antecedência e a discussão possa ser proveitosa. Como nos anos anteriores, esses textos farão parte de um e-book a ser disponibilizado na página. O professor Antonio Carlos Amorim (UNICAMP), além de membro do Comitê Científico, continuou auxiliando a coordenação do GT na organização das Sessões de Apresentação de Trabalhos, na atividade de organização do e-book, assim como tem colaborado na manutenção da página do GT. Além dessas atividades mais diretamente ligadas à ANPEd, o GT, por intermédio de seus membros, tem sido presença marcante no cenário acadêmico nacional e internacional, destacando-se a criação da Associação Brasileira de Currículo (ABDC) durante a realização do VI Seminário Internacional As Redes Educativas e as Tecnologias na UERJ, no período de 06 a 09 de junho de 2011. Além dessas atividades,

foram publicados vários livros e coletâneas versando sobre a temática, assim como foram prestadas assessorias a organismos nacionais e internacionais em relação à temática e desenvolvidos projetos de cooperação acadêmica. O grupo de discussão tem sido um fórum em que algumas dessas experiências são socializadas e pode ser acessado por qualquer interessado.

Carlos Eduardo Ferrazo (UFES)
Coordenador
Carmem Gabriel (UFRJ)
Vice –Coordenadora